

“CIDADES VISÍVEIS E INVISÍVEIS NA ARQUITETURA”: QUANDO A LITERATURA INSPIRA PRÁTICAS DE LETRAMENTO

ODS (4, 11)

Emari Andrade (GELP - UNITAU)

Introdução

Em 1972, Italo Calvino publicou *Cidades invisíveis*, considerada a obra-prima do autor italiano. Referência na história da narrativa da segunda metade do século 20, o livro inspirou gerações de literatos, artistas, arquitetos e urbanistas do mundo inteiro. A trama, aparentemente ambientada nos tempos medievais, narra a busca por uma cidade ideal para o presente, por meio de um longo diálogo entre Marco Polo e o imperador Kublai Khan. Ao longo da narrativa, Marco Polo descreve ao imperador as cidades que visitou durante suas expedições como embaixador, bem como os moradores que viviam em cada localidade. No conjunto da obra, conhecemos 55 cidades, as quais são divididas em onze subgrupos. Trata-se de “cidades invisíveis”, pois são imaginadas, construídas pelo olhar do grande navegador. Em 2017, a artista peruana Karina Puente ilustrou cada uma das cidades narradas por Calvino¹.

Essas duas obras foram a inspiração para a prática pedagógica que se busca narrar neste trabalho. *Cidades visíveis e invisíveis - Inspirações para a arquitetura* foi um projeto desenvolvido nas turmas do 1º e 2º semestres do curso de Arquitetura da UNITAU ao longo da disciplina Leitura e Produção de Textos (40h). Sob orientação da Professora, 42 estudantes leram a obra de Italo Calvino, revisitaram os conteúdos específicos da disciplina, como gêneros narrativos, pontuação, estruturação de parágrafo, concordância verbal e nominal etc. e soltaram a imaginação para criar, recriar, descrever e ilustrar uma “cidade invisível”. Cada um pôde estabelecer livremente seu diálogo e conexão com Kublai Khan, colocando-se como um “Marco Polo” dos dias de hoje.

Em última instância, o trabalho teve como objetivo contribuir com as práticas de letramento feitas na Universidade de um modo articulado com os interesses e habilidades do curso de Arquitetura.

¹ As ilustrações podem ser conferidas no endereço que se segue: [Cidades Invisíveis de Italo Calvino ganham versão ilustrada - Casa Vogue | Arte](#) .

Revisão da literatura

O trabalho desenvolvido junto à disciplina Leitura e Produção de textos busca contribuir com as práticas de letramento no ensino superior (Street, 2009, 2014). Partiu de dois pressupostos: o primeiro é o de que aprender a escrever a partir da discursividade acadêmico científica não é algo simples ou que se dê a partir da matrícula na Universidade, seja ela pública ou particular. Como descrito por Bovo (2019); Marinho (2010), atualmente, muitos estudantes chegam à universidade com pouco domínio das habilidades básicas de leitura e escrita. O segundo pressuposto é o de que a maneira como o professor lê os trabalhos escritos pelos alunos e orienta para a reescrita é de extrema importância para o processo de escrita (Fiad, 2009).

Assim, buscando motivar os estudantes do curso de arquitetura para as práticas de letramento e entendendo que é de muitas escritas e reescritas que se produz um texto, o projeto foi elaborado tendo como referência teórica a Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), uma metodologia ativa a partir da qual se ensina conteúdos curriculares valendo-se de situações reais e/ou significativas aos alunos (Oliveira; Silveira; Romão, 2020). Trata-se de um modo de ensinar propício aos desafios de se ensinar leitura e produção de textos em cursos universitários que, tradicionalmente, partem da ideia equivocada segundo a qual somente os conhecimentos tidos como “técnicos” são relevantes para a formação.

Método

A metodologia do projeto envolveu múltiplas etapas e múltiplas linguagens, envolvendo trabalhos feitos durante as semanas de aula (2h/a) e outras horas de trabalho realizados de maneira assíncrona, com orientação e avaliação dos textos feitos via *Microsoft Teams*. O projeto foi apresentado aos estudantes da seguinte maneira.

1) *Exposição de arte* – momento apreciação da obra de Karina Puente. Previamente, a docente imprimiu 30 ilustrações da artista peruana e as distribuiu pelas paredes da sala. Ao chegarem à aula, os estudantes foram convidados a apreciarem o trabalho e falarem livremente a respeito das ilustrações. Depois, cada um escolheu aquela que mais lhe chamou a atenção e explicou os motivos.

2) *Contato com o texto literário* – após a exposição, cada estudante retirou da parede a ilustração de que mais gostou e viu que atrás da fotografia havia um texto. Era a

descrição da cidade tal qual feita por Italo Calvino. Após leitura dos textos, conversamos a respeito da diferença entre o texto literário e o imagético. Depois, em grupo, foi pedido que os alunos discutissem em grupo quais aspectos da cidade foram representados pela artista plástica. As anotações foram registradas em uma ficha de impressões. Na sequência, a professora apresentou o livro de Italo Calvino, bem como aspectos importantes da biografia e do estilo narrativo do autor. Para contextualização da obra, também foi preparada uma apresentação no *Google Earth*, para dar dimensão dos lugares pelos quais o viajante Italiano passou, saindo de Veneza para a China².

Feitas essas contextualizações, foi estabelecido um calendário de leitura e discussão da obra literária e apresentado o projeto aos alunos. Paralelamente, foram tratados os conteúdos das disciplinas relacionados ao projeto. A parte de criação das cidades foi feita em três grandes etapas: 1) *Planejamento*: a partir dos seus conhecimentos de arquitetura, planejar, criar e descrever uma cidade que poderá chamar de sua. Seu interlocutor será o Kubai Klan. Além do texto, você deverá ilustrar a cidade – por meio de desenho à mão livre ou por outro recuso que você preferir. Nessa etapa, umas das leituras que subsidiou o processo foi o texto *Cidades invisíveis visitadas. Uma leitura de Ítalo Calvino para compreender a paisagem urbana*, de Evandro Ziggiatti Monteiro (2009); 2) *Escrita* – os alunos entregaram uma primeira versão, a qual foi lida e comentada pela professora, que sugeriu alterações e fez um diagnóstico dos aspectos linguísticos-discursivos que precisariam ser alvo de sua atenção ao longo das aulas. Cerca de um mês depois, os alunos entregaram nova versão, a qual foi lida e comentada por um colega. Essa ideia parte da concepção de *parceiro de escrita* (Calkins, 1989) e envolve os próprios estudantes no processo de criação; 3) *Revisão e edição* – os textos foram entregues via plataforma *teams*, por meio da qual todos os estudantes puderem contribuir tanto com os textos escritos quanto imagéticos. Uma última leitura foi feita pela professora. Cada texto, em geral, passou por três reescritas. Ao final, o estagiário Eduardo Meireles, do *Grupo de Estudos em Língua Portuguesa – GELP*, reuniu todos os textos via plataforma Canva.

Resultados

² Neste link, pode-se conferir a apresentação.

<https://earth.google.com/earth/d/1Jh3nNJqP7bCebSngFeyTAd5fF3t6SwME?usp=sharing>.

Ao todo, 42 cidades foram criadas e ilustradas. O resultado completo do trabalho pode ser visualizado no seguinte link: https://www.canva.com/design/DAGVuo8UwFg/QJj69s-5FNVOkdIzQmxmKA/edit?utm_content=DAGVuo8UwFg&utm_campaign=designshare&utm_medium=link2&utm_source=sharebutton.

A temática foi bastante variada. Cidades históricas ou ideais, onde a sustentabilidade, harmonia e tecnologia comungam; cidades cuja ênfase é a beleza das flores e das florestas que organizam a arquitetura; cidades em que a fantasia dá o tom criativo; cidades meigas; musicais; que tematizam os animais; ou, ainda, aquelas que projetam um futuro sombrio por causa da ambição humana e da tecnofilia. Houve também cidades comestíveis, aromáticas, subterrâneas, no fundo do mar ou em algum ponto escondido do planeta. Enfim, foram criadas cidades de diferentes estilos, valorizando a subjetividade, os interesses e a criatividade de cada estudante.

Desse modo, destaca-se como resultado do projeto o envolvimento dos estudantes e a insistência nas práticas de reescrita. Além disso, os textos têm qualidade literária e valor estético, como se buscará mostrar na apresentação completa do trabalho.

Considerações finais

Avalia-se que o projeto se configurou como uma prática potente para as práticas de letramento no curso de arquitetura, dado o envolvimento dos estudantes que se sentiram como autores em todos os processos do projeto. A literatura, portanto, serviu de mediação para diferentes práticas de linguagem, a partir de um trabalho planejado e organizado. Dessa maneira, é fonte de inspiração para que outros projetos dessa natureza sejam desenvolvidos nas disciplinas de Leitura e produção de textos.

Referências

BOVO, A. P. M. C. **O pesquisador em formação e o trabalho com a linguagem na escrita acadêmico-científica: a construção de um posicionamento autoral**. 2019. 151 f. Tese (Doutorado) - Curso de Pós-Graduação em Letras, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2019.

CALKINS, L. **A arte de ensinar a escrever**. Porto Alegre: Artes médicas, 1989.

CALVINO, Italo. **Cidades Invisíveis**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

MARINHO, Marildes. As escritas nas práticas de letramento acadêmico. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, Belo Horizonte, v. 10, n. 2, p. 363-386, 18 jul. 2010. DOI <https://doi.org/10.1590/S1984-63982010000200005>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbla/a/447V3NsPPCpdQNBfgGLdd8n/?lang=pt>. Acesso em: 05. out. 2025.

FIAD, R. S. Reescrita de textos: uma prática social e escolar. Organon, Porto Alegre, v. 29, 2009. DOI: 10.22456/2238-8915.39740. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/organon/article/view/39740>. Acesso em: 14 jun. 2024.

MONTEIRO, E. Cidades invisíveis visitadas. Uma leitura de Ítalo Calvino para compreender a paisagem urbana. **Vitruvius**, 2009. Disponível em: <https://vitruvius.com.br/revistas/read/resenhasonline/08.085/3050>. Acesso em: 05. out. 2025.

OLIVEIRA, S.; SIQUEIRA, A.; ROMÃO, E. Aprendizagem Baseada em Projetos no Ensino Médio: estudo comparativo entre métodos de ensino. **Bolema**, 34 (67), 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-4415v34n67a20>. Acesso em: 05 out. 2025.

STREET, B. **Letramentos Sociais**: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação. Tradução Marcos Bagno, São Paulo: Parábola Editorial. 2014.

STREET, Brian. Academic Literacies approaches to Genre. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, Belo Horizonte, v. 10, n. 2, p. 347-361, 26 fev. 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1984-63982010000200004>. Acesso em: 30 maio 2024.